



CFF facilita inscrição para o congresso da FIP

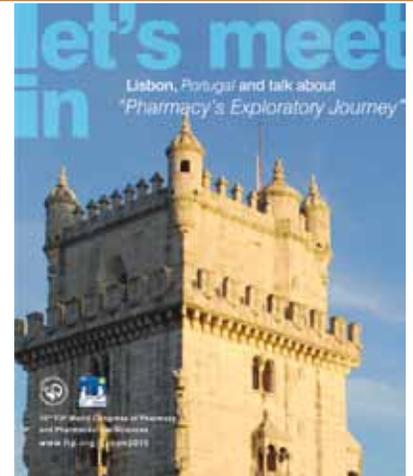
O Conselho Federal de Farmácia (CFF), como em 2009, está oferecendo condições especiais para os farmacêuticos se inscreverem no “70º Congresso Mundial da Federação Internacional de Farmacêuticos” (FIP). As inscrições de profissionais brasileiros efetivadas, até o dia 1º de agosto, terão o custo de 500. A partir daí, o valor será de 995. A proposta é aberta a todos os farmacêuticos devidamente registrados nos Conselhos Regionais de Farmácia e não se aplica a estudantes e recém-licenciados.

CONGRESSO - O Congresso da FIP será realizado, de 28 de agosto a 02 de setembro de 2010, em Lisboa, Portugal, e terá por tema principal “Da molécula à Medicina - Maximizando os Resultados - uma Jornada Exploratória da Farmácia”. São cerca de 50 programas, cada um abordando dife-

rentes assuntos em seminários, palestras, mesas redondas, workshops, fóruns, painéis, reuniões. O evento contará com a participação de 2.500 farmacêuticos, além de autoridades e pesquisadores.

O Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos, já confirmou a sua presença e afirmou que o Congresso anual da FIP é o mais importante evento mundial da Farmácia. “É a melhor oportunidade que representantes da categoria farmacêutica e farmacêuticos de todos os Continentes têm para discutir os avanços da ciência e da nossa profissão”, disse o dirigente do CFF.

O evento oferece, ainda, oportunidades de capacitação e aprendizagem em diversas áreas da profissão e das ciências farmacêuticas. Mais informações sobre o “70º Congresso Mun-



dial da Federação Farmacêutica Internacional” estão no site <http://www.fip.org/lisbon2010>

INSCRIÇÃO - A inscrição, até o dia 01 de agosto, deve ser realizada somente no site <http://www.eventure-online.com/eventure/externalLogin.do?congressId=3545&cat=14&username=create&password=create>

No campo “Invitation code” (código de convite) deve ser inserido o número de inscrição profissional (CRF). Exemplo - Invitation code: CRF RJ 123.

Iporá realiza Jornada Farmacêutica

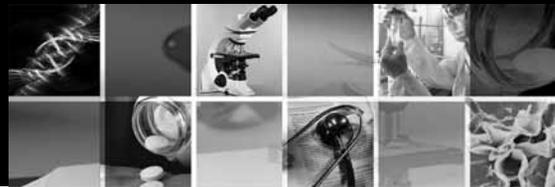


Iporá, localizada a 234 quilômetros de Goiânia (GO), recebeu, de 30 de abril a 02 de maio de 2010, o Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos, e acadêmicos de Farmácia de todo o Estado de Goiás. Eles participaram da “VI Jornada Farmacêutica”, evento promovido pela Associação dos Farmacêuticos de Iporá.

Souza Santos destacou a participação dos farmacêuticos no evento. “Iporá não dispõe de uma Faculdade de farmácia, mas temos, neste evento, a presença de farmacêuticos de 15 cidades da região, além, claro, dos farmacêuticos locais. Isso demonstra que estes profissionais preocupam-se com a constante capacitação profissional, essencial para o crescimento e o desenvolvimento da atividade”, frisou.

Logo após a abertura da Jornada, o Coordenador do Curso de Farmácia da Faculdade Montes Belos, Rodrigo Taminato, ministrou a palestra “Farmacologia Clínica - a terapêutica de medicamentos em pacientes com transtorno de obesidade”.

O evento ofereceu palestras, mini-cursos e mesas-redondas e contou com as presenças do Prefeito de Iporá, João Antônio; da Presidente e da Ex-Presidente do Conselho Regional de Farmácia (CRF-GO), Ernestina Rocha e Nara Luiza de Oliveira; do Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Goiás (Sinfargo), Cadri Saleh Awad, e do Presidente da Associação de Farmacêuticos de Goiás (Afago), Winston Ferreira Cavalcanti de Paula Junior.



Deputados relançam a Frente Parlamentar de Assistência Farmacêutica



Deputados Alice Portugal (PCdoB-BA) e Ivan Valente (PSOL-SP) posam com o Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos (centro), no relançamento da Frente Parlamentar de Assistência Farmacêutica, na Câmara.

A Frente Parlamentar de Assistência Farmacêutica foi relançada, no dia 7 de março de 2010, na Câmara dos Deputados, em um ato coordenado pela Deputada Alice Portugal (PCdoB/BA), quando, também, foi comemorado o Dia Mundial da Saúde. Os representantes das várias entidades da saúde presentes ao evento pediram o apoio dos parlamentares para a aprovação do Substitutivo do Deputado Ivan Valente (Projeto de Lei nº 4.385, de 1994), que altera o modelo brasileiro de farmácias, resgatando o sentido de saúde desses estabelecimentos.

Estiveram presentes ao ato de lançamento vários Deputados, os Diretores do CFF Jaldo de Souza Santos (Presidente), Lérida Vieira (Secretária-Geral) e Edosn Taki (Tesoureiro); Dirceu Raposo de Melo,

Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); José Miguel do Nascimento Júnior, Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde; Luiz Henrique Costa, representante da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/OMS (Organização Mundial da Saúde), além de dirigentes da Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), de Sindicatos e Conselhos Regionais de Farmácia de todo o País.

O Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, afirmou que é importante que a categoria se una e ganhe, cada vez mais, força política. Para ele, é essencial que os parlamentares, como representantes do povo, saibam da importância da

profissão farmacêutica. “O PL do Deputado Ivan Valente é o que mais diz respeito à atividade farmacêutica, pois defende a farmácia como estabelecimento de saúde e coloca o farmacêutico como agente de transformação social. Mas, para que ele seja aprovado, precisamos de união da categoria e apoio dos parlamentares”, conclamou Souza Santos.

O dirigente do CFF lembrou que o Projeto de Lei de Valente, também, ratifica a RDC 44/09, da Anvisa, que entrou em vigor, em fevereiro de 2010, e proíbe as farmácias de vender produtos de conveniência, executar serviços bancários e manter medicamentos expostos ao alcance dos consumidores. “O Plenário da Câmara tem em mãos o poder de decidir pela aprovação do Projeto e consequentemente pelo fortalecimento da saúde pública, no País”, exclamou Souza Santos.

UNIÃO - A Presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica, Deputada Alice Portugal, destacou o empenho de parlamentares de vários partidos em incluir, na pauta de votações da Câmara, o Substitutivo do Deputado Ivan Valente. Mas lembrou que a união é essencial para a aprovação do Projeto. “Deixo, aqui, uma convocação, em nome dos farmacêuticos, a todos os parlamentares presentes, para que se esforcem em favor da aprovação deste Projeto, pois, só assim, teremos condições de prestar a assistência farmacêuti-



Lideranças políticas, farmacêuticas, sindicais, no café da manhã que relançou Frente Parlamentar

ca de que tanto necessita a população brasileira”, completou.

DEPUTADO IVAN VALENTE - A palavra união encontrou eco entre outros presentes. O Deputado Ivan Valente (PSOL/SP) informou que o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 4385/94, e que leva o seu nome, é “prioridade” na pauta de votação da Câmara. Segundo ele, cabe, agora, união entre a categoria e os parlamentares para que o PL ganhe força política.

FIM DA EMPURROTERAPIA - Valente afirmou que um dos mais significativos objetivos do Substitutivo é acabar com a chamada

“empurroterapia”, prática em que o balconista de farmácia recomenda (ou “empurra”) ao cliente o medicamento a utilizar, sem ter competência para tal. “Todas as estatísticas provam que a ingestão de medicamentos sem receita e sem orientação ocupa o primeiro lugar nos casos de intoxicação, no País”, argumentou o Deputado Ivan Valente.

A Frente Parlamentar de Assistência Farmacêutica é fruto da mobilização de entidades, como o Conselho Federal de Farmácia (CFF), a Federação Nacional de Farmacêuticos (Fenafar), Federação Interestadual de Farmacêuticos (Feifar), a Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag) e a Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), e se iniciou com o apoio ao texto de Ivan Valente.

Durante o relançamento da Frente Parlamentar de Assistência Farmacêutica, estiveram presentes os Deputados Eliene Lima (PP-MT), Luiz Bittencourt (PMDB-GO), Arlindo Chinaglia (PT-SP) e Ex-Presidente da Câmara; Mauro Nazif (PSB-RO), Daniel Almeida (PCdoB-BA), Nelson Marquezelli (PTB-SP), Geraldo Resende (PMDB-MS), João Dado (PDT-SP), Lobbe Neto (PSDB-SP), Fernando Nascimento (PT-SP), Maria do Rosário (PT-RS), Chico Lopes (PCdoB-CE), Tonha Magalhães (PR-BA), Gonzaga Patriota (PSB-PE), Odacir Zonta (PP-SC), Vignatti (PT-SC), Edinho Bez (PMDB-SC), Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE), Vanessa Graziotin (PCdoB-AM), Carlos Alberto Lereia (PSDB-GO), Professor Sétimo (PMDB-MA), Jurandy Loureiro (PSC-ES) e o Senador Flávio Arns (PSDB-PR).

Farmácia está entre as que irão contratar mais



A Farmácia é uma das áreas que mais buscam profissionais, no Brasil. Em Goiás, de acordo com a pesquisa divulgada pela Catho, empresa de Recursos Humanos com reconhecimento internacional, e publicada, na edição do dia 06 de abril de 2010 do Jornal “O Popular”, a Farmácia está na liderança entre as profissões que vão contratar mais. No País, a pesquisa revela que o número de contratações deve aumentar em todas as áreas, e a previsão é de que as vagas para farmacêuticos cresçam 25% em relação a 2009.

ATUAÇÃO - O Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, comemora a divulgação da pesquisa e lembra das diversas possibilidades de atuação profissional. “O farmacêutico está apto a atuar em diversas áreas, no mercado de trabalho. Hoje, somos mais de 130 mil profissionais, no Brasil, preparados para as mais de 70 atividades, entre elas a pesquisa e produção de medicamentos, a assistência farmacêutica; as análises clínicas, toxicológicas e de alimentos; cosmética, entre outras”, declarou o Presidente do CFF.



Indústria homenageia Presidente da ANF



Farmacêutico Caio Romero (direita), Presidente da ANF e membro da Comissão Editorial do CFF, recebe placa das mãos do Vice-Presidente Executivo do Sindusfarma, Lauro Moretto

O Presidente da Academia Nacional de Farmácia, Caio Romero Cavalcanti, foi homenageado pelo Sindusfarma (Sindicato da Indústria Farmacêutica do Estado de São Paulo) com o *Diploma de Destaque*, por seus relevantes serviços prestados à indústria farmacêutica, no Brasil. Romero recebeu a honraria das mãos do Vice-Presidente Executivo da entidade, Lauro Moretto. A homenagem foi prestada, no dia 26 de abril de 2010, durante as comemorações dos 77 anos de fundação do Sindicato e o 2º aniversário do Dia da Indústria farmacêutica.

Na ocasião, foi entregue, tam-

bém, o Colar Cândido Fontoura do Mérito Industrial Farmacêutico a vários homenageados, entre eles o Presidente da ANF. Fontoura foi o patrono da solenidade. Profissional de destaque na história da indústria farmacêutica brasileira, ele participou da fundação do Sindusfarma e foi eleito o seu primeiro Presidente.

Presentes à solenidade, o Ex-Ministro da Saúde, Adib Jatene; o Ex-Diretor-Presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), e Elizaldo Carlini, Ex-Secretário Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, entre outras autoridades.

Água para consumo: método amplia formas de análise

Um relatório emitido pelo Programa do Meio Ambiente das Nações Unidas (Unep), em 22 de março de 2010, Dia Mundial da Água, revelou que “mais pessoas morrem, hoje, por causa da água poluída e contaminada, do que por todas as formas de violência, inclusive as guerras”. Portanto, agregar metodologias que avaliem a qualidade da água para consumo humano se faz necessário, em todo o mundo. O trabalho desenvolvido pelos pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), Antonio Duarte e Valmir Laurentino, amplia as possibilidades de análise com a pesquisa de parasitos na água.

Desenvolvido, nos Municípios de Angra dos Reis e Paraty (RJ), nas tribos indígenas Guarani, o trabalho, segundo os pesquisadores, complementa a vigilância da qualidade da água convencionalmente estabelecida, por meio da análise físico-química e microbiológica.

“Normalmente, o trabalho dos órgãos responsáveis pela qualidade da água consiste em uma análise físico-química e microbiológica. O nosso, desenvolvido em parceria com a UFF (Universidade Federal Fluminense) e a Funasa (Fundação Nacional de Saúde), visa a levantar a possibilidade de contaminação da água com formas evolutivas de helmintos e protozoários, por meio de exames parasitológicos e imunoló-

gicos que permitem a pesquisa de antígenos de criptosporídeos, amebas e giardias”, afirma Duarte.

Ainda de acordo com os pesquisadores, apesar de haver uma recomendação do Ministério da Saúde para aplicação dessa metodologia, por meio da Portaria Nº 518, que estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, seu emprego é uma novidade.





Foto: Virgínia Damasceno

Os pesquisadores Valmir Laurentino e Antonio Duarte

“A água da tribo passa por um processo simples de tratamento, que compreende um sistema de filtração artesanal e cloração. O trabalho vem sendo feito, desde o segundo semestre de 2009, e os resultados parciais indicam que a Funasa tem sido muito eficaz no tratamento, pois a água para consumo dos índios foi considerada de boa qualidade”, diz Valmir.

A ideia é expandir a metodo-

logia e aplicá-la na análise da água para consumo humano, em diversas regiões. Segundo os pesquisadores, o trabalho será desenvolvido, na Ilha da Marambaia, onde a Marinha do Brasil e a Ensp assinaram um termo de compromisso, com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades no campo do ensino e pesquisa em ciência e tecnologia.

Também, já recebeu solicitações de prefeituras, como a de Casimiro de Abreu. “A tendência é aplicar essa metodologia para pesquisa de parasitos e refiná-la para uso rotineiro em serviço. Estamos participando de um projeto, em parceria com o Departamento de Saneamento, em que vamos realizar essa análise, na Baía de Guanabara. Reconhecemos a importância de aumentar a capacidade de avaliação da qualidade para um tratamento mais apurado”, alerta Valmir.

ÁGUA DOENTE - No relatório intitulado “Água doente”, lançado,

no dia 22 de março de 2010, o Unep afirmou que 2 milhões de toneladas de resíduos, que contaminam cerca de 2 bilhões de toneladas de água diariamente, causaram gigantescas zonas mortas, sufocando recifes de corais e peixes. O resíduo é composto principalmente de esgoto, poluição industrial e pesticidas agrícolas e resíduos animais.

Ainda segundo o relatório, a falta de água limpa mata 1,8 milhão de crianças com menos de cinco anos de idade, anualmente. Grande parte do despejo de resíduos acontece, nos países em desenvolvimento, que lançam 90% da água de esgoto sem tratamento. A diarreia, principalmente causada pela água suja, mata cerca de 2,2 milhões de pessoas ao ano, segundo o relatório, e “mais da metade dos leitos de hospital, no mundo, são ocupados por pessoas com doenças relacionadas à água contaminada”.

Fonte: Informe Ensp

Gases medicinais: empresas tem prazo prorrogado



Foi prorrogado, até o dia 31 de dezembro de 2012, o prazo para que as empresas de gases medicinais obtenham Autorização de Funcionamento (AFE). A partir desta data, serão concedidos mais 24

meses para a obtenção do Certificado de Boas Práticas de Fabricação. A medida consta da Resolução RDC 9, publicada, no dia 8 de março de 2010, que alterou o prazo de adequação original (31 de outubro de 2010) previsto pela Resolução RDC 69/08. A norma, também, reforçou alguns pontos relativos ao envase e transporte dos gases medicinais.

A medida é válida para os fabricantes de gases medicinais e todas aquelas empresas que, mesmo sem realizar o processo completo, participam do controle ou elaboração de alguma etapa do processo, como o envase (enchimento) de cilindros, tanques criogênicos e caminhões-tanque.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Anvisa.



Programa Farmácia Gratuita de Manaus: unidades nos terminais de ônibus



Foto: arquivo

O Prefeito de Manaus, Amazonino Mendes, e o Secretário de Saúde, Francisco Deodato, descerram placa de inauguração de novos estabelecimentos do Programa Farmácia Gratuita

As três primeiras unidades do Programa Farmácia Gratuita, da Prefeitura de Manaus, já estão funcionando nos terminais de ônibus da Cidade Nova (T3), na Zona Norte; do São José (T5) e Jorge Teixeira (T4), ambos na Zona Leste. Inauguradas, no dia 26 de março de 2010, pelo Prefeito Amazonino Mendes, as farmácias dispõem de 84 itens de medicamentos da chamada farmácia básica e mais seringas descartáveis, para os pacientes que fazem tratamento com aplicação de insulina. Os medicamentos são gratuitos. Basta o usuário apresentar a receita médica do Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço faz parte do processo de reorganização da assistência farmacêutica, no Município, iniciado, em janeiro de 2009, por Mendes.

Para retirar o medicamento, na Farmácia Gratuita, a receita médica precisa ter o nome completo do paciente, medicamento prescrito com o nome genérico (não pode ser o nome comercial), forma farmacêutica, dosagem e modo de usar; carimbo do médico/prescritor e número de inscrição no Conselho Regional; e assinatura do médico/prescritor e data da emissão da receita.

O Secretário Municipal de Saúde, Francisco Deodato, explica que somente serão aceitas as receitas que estejam dentro do prazo de validade estipulado para cada medicamento, sendo 14 dias para antibióticos, 90 dias para medicamentos de uso contínuo e 30 dias para os demais produtos do elenco básico. “É essencial que a população fique atenta aos itens exigidos para a receita médica”, reforça o Secretário.

Em cada Farmácia Gratuita, o usuário conta com a ajuda de um farmacêutico - e uma equipe de técnicos - para orientar sobre o uso correto dos medicamentos. O atendimento é feito, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 17h.

De acordo com o Secretário, o Programa Farmácia Gratuita terá

mais três unidades. As farmácias estão interligadas on-line com a Central de Medicamentos do Município, que funciona, no bairro do Planalto, zona Centro-Oeste da cidade. Essa interligação, explicou Deodato, permitirá um monitoramento preciso dos estoques de medicamentos, para garantir a eficiência do abastecimento de cada farmácia.

Para abastecimento das unidades inauguradas em Manaus, a Prefeitura estima aplicar recursos de quase R\$ 2 milhões, por ano. Na implantação das três unidades do Programa Farmácia Gratuita e reestruturação da Central de Medicamentos, a Prefeitura investiu R\$ 700 mil, entre obras e aquisição de equipamentos.

Fonte: Portal da Prefeitura de Manaus.

Anvisa publica estudo sobre medicamentos patenteados no Brasil

Os medicamentos sob patente representam menos de 1% do consumo e mais de 10% dos gastos com medicamentos, no Brasil. Já os medicamentos genéricos totalizam cerca de 13% do consumo e menos de 8% dos gastos. Essas são algumas das conclusões do estudo “Medicamentos com Patentes de Moléculas no Brasil”, publicado, no dia 31 de março de 2010, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O estudo revela que a partici-



pação dos produtos patenteados no total dos gastos do brasileiro com medicamentos é 40% superior à participação dos gastos com medica-

mentos genéricos. “Podemos concluir que a política nacional de incentivo aos medicamentos genéricos tem contribuído para a existência de medicamentos com preços mais acessíveis para a população”, explica o Chefe do Núcleo de Regulação Econômica da Anvisa, Pedro Bernardo.

Outro ponto abordado pelo estudo foi a comparação dos preços dos medicamentos com patente, no Brasil, com os de oito países: Austrália, Canadá, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Itália e Portugal. Os dados apontaram que, em 2004, 12,7% dos medicamentos patenteados eram mais baratos, no Brasil, do que nos demais países pesquisados. Em 2008, esse índice subiu para 51,5%.

De acordo com o chefe do núcleo de regulação econômica da Anvisa, essa queda no preço dos medicamentos em relação ao mercado internacional pode ser atribuída à regulação do preço dos medicamentos, no Brasil. “A publicação da resolução que define os preços de produtos novos e novas apresentações contribuiu para a queda dos preços dos medicamentos patenteados, no Brasil”, afirma Bernardo.

PERFIL - No Brasil, há 96 medicamentos com moléculas patenteadas, comercializados por 25 laboratórios. Essas moléculas representam 332 apresentações de medicamentos e geraram, em 2008, um faturamento de R\$ 3,1 bilhões para as indústrias.

Do total de 96 moléculas com direito patentário, no Brasil, apenas uma é resultado de pesquisa brasileira. “Esse dado demonstra a necessidade de consolidação do complexo industrial da saúde, por meio do incentivo da indústria farmacêutica nacional” conclui Bernardo.

A pesquisa “Medicamentos com Patentes de Moléculas no Brasil” foi realizada, em 2009, com base em informações de comercializações de medicamentos no banco de dados da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos, referentes ao ano de 2008.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Anvisa (jornalista Danilo Molina).

CITOLOGIA: STJ dá mais uma vitória aos farmacêuticos



O Ministro Humberto Martins, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), votou, no dia 14 de abril de 2010, pelo improvement do agravo regimental interposto pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) quanto ao exercício da citologia. Assim, fica mantida a decisão do Tribunal Regional Federal, da 2ª Região, e da Justiça Federal do Estado do Espírito Santo, que garante o exercício da Citologia pelo farmacêutico, em todo o País. De acordo com o voto do Ministro, a atividade laboratorial não é exclusividade da profissão médica e não implica em interpretação de resultados, pois o exame é realizado apenas para auxiliar o diagnóstico médico.

Para o Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos, a decisão é significativa para a profissão farmacêutica e para a saúde pública. “O acesso aos serviços de saúde não pode ser limitado. O farmacêutico pode, e sempre pôde, exercer a citologia, que não é atividade exclusiva da Medicina”, comenta.

Antônio César Cavalcanti Júnior, Consultor Jurídico do CFF, lembra que, de acordo com o Decreto 85.878/81, que regulamentou a Lei 3820/60 – que dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia - “é atribuição dos profissionais farmacêuticos, ainda que não privativa ou exclusiva, a responsabilidade técnica e o desempenho de funções especializadas em órgãos ou laboratórios de análises clínicas ou de saúde pública ou seus departamentos especializados”.

Segundo o Consultor, o exame citológico é preventivo, sendo notório o sucesso da técnica, em diversos países, como Inglaterra e Japão. “É lamentável que, no Brasil, ao pálio de declarações falaciosas de prevenção à saúde, haja mitigação ao juramento de Hipócrates. A Medicina e a Farmácia devem caminhar juntas. É hora de o CFM reconhecer a legitimidade do farmacêutico, na prática, e a autonomia do exercício da citologia oncológica e hormonal, garantindo a saúde da mulher como direito de todos e dever do Estado, e do próprio CFM, inclusive”, concluiu Antônio César Cavalcanti Júnior.



Museu Farmacêutico Moura comemora primeiro aniversário

Trezentos convidados, entre autoridades políticas, empresários e farmacêuticos, foram, no dia 26 de março de 2010, à Biblioteca Pública Pelotense, em Pelotas (RS), para comemorar o primeiro aniversário de fundação do Museu Farmacêutico Moura. Idealizado e criado pelo farmacêutico José Gilberto Perez de Moura, o Museu abriga mais de 3 mil peças alusivas à atividade farmacêutica.

Originárias de todo o Brasil e de

32 países de diferentes continentes, as peças contam a história da Farmácia, fazendo uma preciosa linha do tempo. Pérolas valiosíssimas! Ali, se encontra, por exemplo, um documento assinado por D. Pedro II, em que o imperador autoriza a instalação de uma farmácia, em Pelotas. É a própria História do Brasil.

O Museu Farmacêutico Moura fica localizado à Rua 15 de Novembro, e está aberto ao público. A entrada é gratuita. Para quem está, em



outras cidades, a visita pode ser feita pela Internet. O endereço é www.museufarmaceticomoura.com.br

Sinvastatina e insulina na lista das farmácias conveniadas com Governo



O Ministério da Saúde está incluindo mais dois medicamentos no programa *Aquí Tem Farmácia Popular*, parceria do Governo Federal com drogarias comerciais que vendem produtos por um preço mais em conta - com até 90% de desconto. A partir de maio, os estabelecimentos conveniados estão autorizados a oferecer sinvastatina, usada no tratamento da dislipidemia (colesterol ruim), e a insulina regular para o diabetes. A portaria que determina a inclusão dos medicamentos foi assinada, no dia 26 de abril de 2010, pelo Ministro da Saúde, José Gomes Temporão.

O investimento do Ministério para garantir a venda dos dois medicamentos, nas farmácias parceiras, será de R\$ 44,6 milhões, ao longo de

2010. "Estamos ampliando o acesso a remédios essenciais para tratar doenças crônicas e frequentes na população. É mais uma forma de assegurar o atendimento integral à saúde do paciente, reduzindo os custos para ele", enfatizou o Ministro.

A sinvastatina reduz o nível de colesterol ruim e triglicérides, melhorando o fluxo sanguíneo. Isso diminui o risco de hipertensão arterial, de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e de infarto. "A comunidade científica reconhece a eficácia da sinvastatina na prevenção de problemas cardiovasculares e mortes. O uso desse medicamento, também, reduz o desenvolvimento de novas lesões em pacientes com doenças cardíacas", explica o Ministro Temporão.



Ministro da Saúde, José Gomes Temporão: "Estamos ampliando o acesso a remédios essenciais para tratar doenças crônicas e frequentes na população".

Com a assinatura da Portaria, o elenco do programa passa a contar com 14 medicamentos. Atualmente, já são oferecidos produtos contra diabetes, além de anti-hipertensivos e anticoncepcionais. O Brasil possui 11.905 drogarias conveniadas, com uma cobertura populacional de 118 milhões de brasileiros.

HIPERTENSÃO - O Ministério da Saúde enfrenta o avanço da hipertensão, por meio da ampliação no acesso a anti-hipertensivos e ações de prevenção e promoção da saúde. Nos últimos três anos, o número estimado de pessoas que compraram esse tipo de medicamento pela rede *Aqui Tem Farmácia Popular* cresceu 78%.

Em 2007, 1,5 milhões de pacientes adquiriram anti-hipertensivo mais barato nas drogarias conveniadas. No ano passado, o número de pessoas beneficiadas com o desconto, ao comprar o medicamento, subiu para 2,8 milhões.

O programa *Aqui Tem Farmácia Popular* oferece medicamentos com cinco princípios ativos para tratar a hipertensão: maleato de enalapril 10 mg, atenolol 25 mg, captopril 25mg, hidroclorotiazida 25 mg e cloridrato de propranolol 40 mg. O Brasil possui 11.905 drogarias conveniadas ao programa.

CEF centraliza cadastros do *Aqui Tem Farmácia Popular*

CAIXA

Ministério
da Saúde



O Ministério da Saúde (MS) vai ampliar a rede de drogarias conveniadas que vendem remédios mais baratos à população com o apoio de um importante aliado: a Caixa Econômica Federal. A partir desta semana, o banco passa a ser o único canal com donos de estabelecimentos interessados em aderir ao programa *Aqui Tem Farmácia Popular*, do Governo Federal. Com isso, a expectativa é atender cinco mil pedidos de novo cadastro até março de 2011. Nesta semana, o número de drogarias conveniadas chegou a 12 mil.

Agora, qualquer agência da Caixa no País está autorizada a receber documentos para credenciar ou renovar as empresas no sistema de co-pagamento - em que uma parte do valor do medicamento é financiada pelo governo e a outra, pelo paciente. Antes, o Ministério da Saúde também era responsável por analisar a documentação das farmácias. O credenciamento levava até quatro meses para ser publicado no "Diário Oficial da União". O MS espera reduzir esse tempo para, no máximo, 45 dias.

A Caixa Econômica ficará responsável por cadastrar as farmácias que ainda não fazem parte do programa, avaliar os documentos e renovar as lojas já credenciadas. O Ministério da Saúde vai repassar mais de R\$ 2 milhões para a Caixa encabeçar esse processo. O programa alcança atualmente uma população de 118 milhões de pessoas.

PROCEDIMENTOS - Representantes de farmácias e drogarias que não fazem parte do programa devem acessar o site do Sistema de Farmácia Popular para efetuar o pré-cadastro. A página é: <https://sifap.caixa.gov.br/credenciamento.html>. Por e-mail, os candidatos receberão a lista de documentos que devem ser encaminhados a uma agência da Caixa Econômica Federal, no período de um mês.

As farmácias que vão renovar o convênio também receberão, por e-mail, quais documentos devem apresentar na Caixa. O prazo para atualizar o cadastro é de 30 dias. Mais informações no site: www.caixa.gov.br/farmaciapopular.

Fonte: "Agência Saúde", do Ministério da Saúde.